

REGISTO CLÍNICO ELECTRÓNICO

Licenciatura em Engenharia Informática Médica

Código: 11304

Área Científica Predominante: Sistemas de Informação e Inteligência Artificial

Docente: Sandro Carlos Santos de Carvalho

Idioma de Instrução: Português

Regime: S1

Carga Letiva: 60h Carga Trabalho: 100h

ECTS: 6,0

Objetivos

Com esta disciplina pretende-se sensibilizar os alunos para a importância do Registo Clínico Eletrónico nas instituições de saúde. Nesse sentido, os alunos devem conhecer, compreender e utilizar normas para a criação de registos clínicos eletrónicos e formas de conseguir a partilha de informação entre estes.

Resultados da Aprendizagem

Os alunos devem conhecer, compreender e utilizar normas para a criação de registos clínicos eletrónicos. Para isso, é fundamental entender a evolução dos registos clínicos ao longo do tempo, a sua transição para o digital, normas, modelos de informação, estrutura e aplicação no contexto real. Além disso, também as ontologias e terminologias têm um papel importante com vista a atingir interoperabilidade semântica entre sistemas de saúde.

Conteúdos Programáticos

Introdução ao Registo Clínico;
Registo Clínico Eletrónico;
Aplicação do RCE no SNS;
Ontologias e Terminologias;
Normas;
Questões Ético-legais na implementação do RCE;
Aplicações Móveis de Saúde.

Bibliografia Recomendada

Plano Nacional de Saúde 2004-2010: mais saúde para todos. Lisboa, Direção Geral da Saúde, 2004. 2 v. Vol. I Prioridades, 88 p. Vol. II Orientações estratégicas, 216p
RSE – Registo de Saúde Electrónico R2A: Orientações para Especificação Funcional e Técnica do Sistema de RSE

Steps Toward a Universal Patient Medical Record: A Project Plan to Develop One MICHAEL R. MCGUIRE (Care Delivery Consultant)

A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde da Organização Mundial da Saúde: Conceitos, Usos e Perspectivas

<https://www.hl7.org/>

<https://www.sns.gov.pt/>

<https://www.spms.min-saude.pt>

Métodos de Ensino e de Aprendizagem

Com esta Unidade Curricular pretende-se sensibilizar os alunos para a importância dos registos/processos eletrónicos dos pacientes nas organizações e para a sua natureza complexa e contingencial. Para isso, inicialmente será feita uma revisão sobre o Registo Clínico, com a sua definição, etapas envolvidas, tipo de dados e organização, além da comparação entre o registo em formato de papel e o eletrónico.

No segundo capítulo será abordado mais detalhadamente o Registo Clínico Eletrónico, com as suas vantagens, normas, estrutura, modelo de dados, modelo de negócio e modelo operacional.

Por sua vez, no terceiro capítulo é mostrada a aplicação do Registo Clínico Eletrónico no contexto do SNS, nomeadamente através do estudo dos sistemas implementados.

O quarto capítulo mostra as Ontologias e Terminologias que permitem criar uma coerência semântica entre sistemas de saúde, algo complementado com as Normas na saúde do capítulo 5.

O sexto capítulo trata das questões ético-legais que se apresentam quando se trata de informação como a que é visada num Registo Clínico Eletrónico.

Por fim, no sétimo capítulo são estudadas aplicações móveis relacionadas com a saúde, dando uma visão global de todo o ecossistema da saúde.

Métodos de Avaliação

Dois Trabalhos Práticos e um Teste.

O primeiro trabalho prático é elaborado em grupos de 2 ou 3 elementos e com defesa individual, com um peso de 40% na ponderação da nota final.

O segundo trabalho prático é elaborado em grupos de 3 elementos e com defesa individual, com um peso de 30% na ponderação da nota final.

O teste tem um peso de 30% na nota final da Unidade Curricular.

Os trabalhos são obrigatórios para completar a Unidade Curricular, tendo de ser entregues e defendidos na época de avaliação contínua.